

ANÁLISE PROTEICA BIDIMENSIONAL DE ANTÍGENO DO VÍRUS MAEDI-VISNA

Araújo, Juscilânia Furtado^{1*}; Azevedo, Dalva Alana Aragão de²; Sousa, Ana Lúcia Madeira de³; Souza, Thiago Sampaio de⁴; Andrioli, Alice⁵; Pinheiro, Raymundo Rizaldo⁶.

¹ Aluna do curso de Biologia Bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC/CNPq - Embrapa Caprinos e Ovinos;

² Mestranda em Zootecnia, Programa de Pós-Graduação (UVA/Embrapa Caprinos e Ovinos), Bolsista CAPES;

³ Aluna do curso de Biologia Bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista FUNCAP;

⁴ Doutorando em Ciência Animal nos Trópicos, Universidade Federal da Bahia - UFBA;

⁵ Pesquisador Embrapa Caprinos e Ovinos;

⁶ Pesquisador Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador, Bolsista de Produtividade da FUNCAP.

* Apresentador do pôster, e-mail: laninha.araujo@hotmail.com

A eletroforese bidimensional é um método analítico de proteínas, baseada na migração das moléculas carregadas, numa solução, em função da aplicação de um campo elétrico. Sua vantagem é que as proteínas podem ser separadas, permitindo calcular o número de proteínas diferentes presentes na amostra, além de que, permite a determinação de propriedades importantes como seu ponto isoelétrico e a massa molecular. A análise por eletroforese torna-se necessária para o conhecimento e purificação das proteínas presentes no antígeno, o qual é utilizado para imunodiagnóstico da lentivirose Maedi-Visna. O objetivo deste trabalho foi avaliar proteínas de antígenos oriundos de cepa padrão do vírus da Maedi-Visna, utilizando eletroforese bidimensional. A produção de antígeno foi realizada através de células de membrana sinovial caprina. Inocularam-se as garrafas e realizou-se três coletas de sobrenadante o qual foi submetido à precipitação com PEG 8000 e depois submetido a ultracentrifugação em colchão de sacarose. Reidratou-se as *strips* de 13cm com faixa de pH de 3-10, com antígeno por 16 horas e então

submetidas a focalização isoeletrica, por cerca de seis horas. Após a focalização as *strips* foram armazenadas em freezer a -80°C . As *strips* foram submetidas à eletroforese (SDS-PAGE) em gel de poliacrilamida a 12,5%. O gel foi corado com *Comassie Blue* por 24 horas e descorados até a visualização das proteínas. Pôde-se observar que as proteínas expressas no gel mantiveram-se em pH com caráter ácido à neutro, não foram observados *spots* em pH de caráter básico próximos ao pH 10. Demonstraram-se diversos *spots* com massas moleculares próximas aos das proteínas imunogênicas do vírus gp45, p28, p19 e p14, revelando um possível perfil proteico da amostra. O perfil apresentado pelo antígeno do vírus Maedi-Visna foi semelhante quando comparado aos dados encontrados na literatura para antígeno de CAEV Cork, porém os autores observaram mais proteínas com pH em caráter básico de alta massa molecular. Conclui-se que as proteínas expressas no gel são similares as que se encontra na literatura analisadas a partir da técnica de eletroforese bidimensional.

Palavras-chave: Eletroforese, ovinos, vírus.

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq, FUNCAP, Banco do Nordeste.